



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAUPACI – GO

CNPJ: 01.767.342/0001-02

ENDEREÇO: RUA WILSON A CASTRO QD, 77 - S CENTRAL, JAUPACI - GO, 76210-000

LAUDO AGRONÔMICO PARA DETERMINAÇÃO DO VALOR DA TERRA NUA

VTN – 2022

Interessado: Prefeitura Municipal de Jaupaci - GO

Finalidade: Determinação do Valor da Terra Nua – VTN para atualização do Sistema de Preços de Terras (SIPT) da Receita Federal do Brasil

Responsável Técnico: Eng.º Agrônomo MARCIEL LUIZ DE CARVALHO - CREA 1016954808D-GO

JAUPACI – GO
ABRIL/2022

SUMÁRIO:

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
2. OBJETIVO.....	3
3. METODOLOGIA.....	4
3.1 MÉTODOS E CRITÉRIOS UTILIZADOS.....	4
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	5
4.1. LOCALIZAÇÃO	5
4.2. CLIMA.....	6
4.3. SOLOS.....	6
4.3.1. Latossolos.....	7
4.3.2. Cambissolos.....	8
4.3.3. Argissolos.....	8
4.4. RELEVO.....	9
4.5. HIDROGRAFIA.....	9
4.6. VEGETAÇÃO.....	10
4.6.1. Cerradão.....	10
4.6.2. Cerrado Típico (Strictu sensu).....	11
4.6.3. Mata Seca.....	11
4.6.4. Vereda.....	11
5. CARACTERIZAÇÃO FUNDIÁRIA.....	12
6. COLETA DE DADOS.....	12
6.1. Consulta de mercado.....	12
6.2. Cotações de mercado.....	12
7.0 CLASSE DE CAPACIDADE DE USO.....	13
8.0 DIAGNOSTICO DO MERCADO IMOBILIÁRIO LOCAL.....	14
9.0 CALCULOS.....	15
9.0 CONCLUSÃO.....	16
10.0 BIBLIOGRAFIA.....	18

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Prefeitura Municipal de Jaupaci, com a finalidade de atualizar o Valor da Terra Nua – VTN no Sistema de Preço de Terras – SIPT da Secretaria Especial da Receita Federal, apresenta este Laudo Técnico para determinação do VTN para as diversas classes de terras rurais no município.

Destaca-se que o conceito de Valor de Terra Nua (VTN) foi inserido na referida Instrução Normativa de forma mais clara, estabelecendo, de forma taxativa, a exclusão das benfeitorias do cálculo do VTN, não deixando margens para interpretações equivocadas de profissionais que realizam o levantamento técnico sobre o VTN, o que contribui para que não haja aumentos indevidos no VTN e, conseqüentemente no ITR a ser pago pelo produtor rural.

Justifica este trabalho o atendimento ao disposto na Instrução Normativa RFB nº. 1877, de 14 de março de 2019 que disciplina a prestação de informações sobre Valor da Terra Nua (VTN) à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) para fins de arbitramento da base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), na hipótese prevista no art. 14 da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1996.

2. OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo determinar, conforme § 1º, art. 5º, da Instrução Normativa RFB nº 1877, de 15 de março de 2019 (IN 1877/19), o Valor da Terra Nua - VTN para fins atualização do Sistema de Preços de Terras (SIPT) da Receita Federal do Brasil no Município de Jaupaci - GO. Para isso, é necessário classificar ou agrupar as terras do município nas aptidões agrícolas expostas no art. 3º, da referida Instrução Normativa.

3. METODOLOGIA

Para avaliação do Valor de Terra Nua no município de Jaupaci - GO, foram utilizadas as determinações contidas nas Normas de Avaliações da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - Avaliação de Bens – Parte 3 - Imóveis Rurais – ABNT – NBR 14.653-03:2004, pelo MÉTODO COMPARATIVO DIRETO DE DADOS DE MERCADO com homogeneização por fatores, assim como outros critérios a serem detalhados a seguir.

3.1. MÉTODOS E CRITÉRIOS UTILIZADOS

Utiliza-se, além da presente Norma Brasileira de Avaliação de imóveis rurais da ABNT – NBR 14.653 – 3:2004, outras legislações pertinentes a regularidade fundiária, ambiental e função social do presente imóvel.

Para a avaliação do imóvel rural, “Terra Nua”, foi utilizado o Método comparativo direto de dados de mercado com homogeneização por fatores, conforme descrito no item 8.1 da Norma Brasileira ABNT-14653 – 3, em atenção aos requisitos previstos no ANEXO B e itens 9.2.3.5 da mesma norma.

Por este método, o imóvel é avaliado por comparação com imóveis de características semelhantes, cujos respectivos valores unitários (por hectare) são ajustados com fatores que tornam a amostra homogênea.

As amostras são analisadas de forma a evitarem utilização de dados equivocados e vícios de avaliação, onde os valores amostrais são saneados utilizando-se o Critério Excludente de Chauvenet, sendo este, um tratamento estatístico que se fundamenta na Teoria Estatística das Pequenas Amostras ($n < 30$) com a distribuição 't' de Student com confiança de 80%, consoante com a Norma Brasileira, ou seja, é comum que alguns valores medidos extrapolem a tendência dominante. Estes valores podem de fato ser medições erradas, como podem também representar certo fenômeno de interesse. Por este motivo, os valores que fogem à tendência dominante não podem ser descartados sem recorrer a critérios consistentes para sua eliminação.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

4.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Jaupaci no Estado do Goiás situa-se no oeste goiano, faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio Araguaia/ Tocantins, com coordenadas geográficas de 16° 10' 40" S, 50° 57' 10" W de longitude.

A região de abrangência deste trabalho é o município de Mara Rosa – GO. Os confrontantes são: Iporá, Israelândia, Diorama, Fazenda Nova, e Montes Claros de Goiás. O município localiza-se no Cerrado Goiano.

Mapa de localização do Município de Jaupaci – GO.



Possui área de 528,783 km² e população estimada de aproximadamente 2.843 habitantes, de acordo com o IBGE (2021), resultando numa densidade demográfica de 5,69 hab/km² habitantes por quilômetro quadrado.

4.2. CLIMA

A classificação do clima é Aw de acordo com a Köppen e Geiger. Jaupaci tem uma temperatura média de 22 °C. A pluviosidade média anual é 1792 mm.

4.3. SOLOS

A evolução geológica do Estado de Goiás se desenvolveu ao longo de sete etapas principais, cujas durações e importâncias relativas são extremamente variadas na edificação do arcabouço geotectônico regional. Paralelamente a tentativa de reconstituição geotectônica, uma nítida evolução metalogenética pode ser observada a

partir da colocação em evidência de uma especialização dos terrenos em relação aos depósitos minerais, que reflete a evolução da crosta no tempo e no espaço.

A classificação de solos, este estudo não buscou aprofundar ou estudar os próximos níveis devido à aplicabilidade.

Como, neste caso, o escopo é determinar as aptidões agrícolas de grandes áreas para fins de tributação. Portanto, não merece uma análise no nível de detalhe para realizar cultivos de áreas de produção.

4.3.1. Latossolos

Os Latossolos Vermelho-Amarelos estão associados aos relevos plano, suave ondulado ou ondulado. Ocorrem em ambientes bem drenados, sendo muito profundos e uniformes em características de cor, textura e estrutura em profundidade. São solos minerais, não-hidromórficos, profundos (normalmente superiores a 2 m), horizontes B muito espesso (> 50 cm) com seqüência de horizontes A, B e C pouco diferenciados. Apresentam teor de silte inferior a 20% e argila variando entre 15% e 80%. São solos com alta permeabilidade à água, podendo ser trabalhados em grande amplitude de umidade (EMBRAPA).

São muito utilizados para agropecuária apresentando limitações de ordem química em profundidade ao desenvolvimento do sistema radicular se forem álicos, distróficos ou átricos. Em condições naturais, os teores de fósforo são baixos, sendo indicada a adubação fostatada. Outra limitação ao uso desta classe de solo é a baixa quantidade de água disponível às plantas.

4.3.2. Cambissolos

Ocorrendo somente na região da Serrinha, são solos que apresentam grande variação no tocante a profundidade, ocorrendo desde rasos a profundos, além de apresentarem grande variabilidade também em relação às demais características. Podem apresentar qualquer tipo de horizonte A sobre um horizonte B incipiente (Bi), também de cores diversas. Muitas vezes são pedregosos, cascalhentos e mesmo rochosos (EMBRAPA).

São solos fortemente, até imperfeitamente, drenados, rasos a profundos e de alta a baixa saturação por bases e atividade química da fração coloidal. O horizonte B incipiente (Bi)

tem textura franco-arenosa ou mais argilosa, e o solum, geralmente, apresenta teores uniformes de argila. A estrutura do horizonte B pode ser em blocos, granular ou prismática, havendo casos, também, de solos com ausência de agregados, com grãos simples ou maciços.

4.3.3. Argissolos

Ocorrem em menor representatividade, concentrando na região oeste do município. São solos minerais com nítida diferenciação entre as camadas ou horizontes, reconhecida em campo especialmente pelo aumento, por vezes abrupto, nos teores de argila em profundidade. Podem ser arenosos, de textura média ou argilosos no horizonte mais superficial. E apresentam cor mais forte (amarelada, brunada ou avermelhada), maior coesão e maior plasticidade e pegajosidade em profundidade, devido ao maior teor de argila. A fertilidade dos Argissolos é variável, dependente principalmente de seu material de origem. Sua retenção de água é maior nos horizontes abaixo da superfície (subsuperficiais), que podem se constituir em um reservatório de água para as plantas.

4.4. RELEVO

Destacamos que as classes de relevo possuem forte relação com a formação e conservação do solo. Portanto a classe mais restritiva existente é a classe VI_s (forte ondulada) que está inserida no Grupo B e tem em seu quantitativo no município. É importante ressaltar que a classe possui algumas restrições ao uso do solo como a dificuldade de mecanização e predisposição a erosão, mas a mesma é recomendada para implantação de silvicultura e pastagens. Destaca-se que estas áreas estão dispersas no município em sua maioria nas divisas.

As terras com declividade ondulada possuem deflúvio rápido, com riscos de erosão sob cultivos intensivos, podendo apresentar erosão laminar moderada e/ou sulcos superficiais e rastos frequentes, são terras onde se aplicam práticas intensivas. Nota-se que as terras com esta classe de declividade estão em dispersas em todo o território do município.

A classe de relevo moderadamente ondulada. Segundo Lepsch et al. (1991), neste relevo os solos são, em geral, as terras são limitadas por risco de erosão para cultivo intensivo,

geralmente com declividade acentuada (classe de declive entre 10 e 15%), com deflúvio muito rápido, podendo apresentar erosão em sulcos superficiais frequentes, em sulcos rasos frequentes ou em sulcos profundos ocasionais; são terras onde existem o uso limitado de práticas intensivas.

4.5. HIDROGRAFIA

O rio Claro é uma das atrações turísticas da cidade, de junho a agosto é a principal atração turística o que favorece o comércio local, é formada uma praia de areia branca, com sinalizadores e um espaço de respeito ao meio ambiente com lixeiras, com barracas com água de coco e vários alimentos e bebidas, o que atrai pessoas de todas as partes do Estado.

O município Jaupaci está localizado na região que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio Araguaia/Tocantins.

4.6. VEGETAÇÃO

Os diferentes tipos de vegetação são: cerrado e reduzidas matas. O município está inserido no bioma Cerrado, apresentando diversas fisionomias de vegetação, predominando as descritas a seguir:

4.6.1. Cerradão

Predominante no município, esta fisionomia é encontrada em todas as regiões, exceto na região da Serrinha. Possui dossel contínuo e cobertura arbórea variando entre 50 e 90%, com altura média das árvores compreendida entre 8 e 15 metros. Apesar da predominância de populações de espécies arbóreas (estrato superior) ocorrem também espécies herbáceo-arbustivas, em populações menores, formando sub-estrato na estrutura vertical da formação florestal. Existem duas subdivisões do Cerradão descritas pela literatura: o Cerradão Distrófico (solo pobre) e o Cerradão Mesotrófico (solo mais rico, ainda que de fertilidade mediana).

4.6.2. Cerrado Típico (Strictu sensu)

Predomina na região da Serrinha, é composto por um estrato contínuo de gramíneas e outro de vegetação lenhosa de porte arbóreo e arbustivo, cobrindo cerca de 50% da superfície do solo.

De acordo com Ribeiro e Walter (2008), o cerrado stricto sensu caracteriza-se pela presença de árvores baixas, inclinadas, tortuosas, com ramificações irregulares e retorcidas, geralmente com evidências de queimadas. Os arbustos encontram-se espalhados, com algumas espécies apresentando órgãos subterrâneos perenes (xilópodios), que permitem a rebrota após queima e corte. Na época chuvosa, os estratos subarbustivos e herbáceos tornam-se exuberantes, devido ao seu rápido crescimento.

4.6.3. Mata Seca

Ocorre em solos geralmente de maior fertilidade, menos ácidos, mas muitas vezes com pouca profundidade. Em função do tipo de solo, da composição florística e da queda de folhas no período seco, a Mata Seca pode ser de três subtipos: SempreVerde, Semidecídua e Decídua.

4.6.4. Vereda

A Vereda, segundo definição da legislação vigente, é um tipo de vegetação com a presença da palmeira arbórea *Mauritia flexuosa* (buriti) emergente, em meio a agrupamentos mais ou menos densos de espécies arbustivo-herbáceas, sem a formação de dossel – diferente do que ocorre no Buritizal. Ribeiro & Walter (2008), citando a literatura, descrevem três zonas ligadas à topografia e à drenagem do solo com flora diferenciada na vereda: a) borda – local de solo mais seco, em trecho campestre onde podem ocorrer arvoretas isoladas; b) meio – solo medianamente úmido, tipicamente campestre; e c) fundo – solo saturado com água, brejoso, onde ocorrem os buritis, muitos arbustos e arvoretas adensadas. As duas primeiras zonas correspondem à faixa tipicamente campestre e o ‘fundo’ corresponde ao bosque sempre-verde. Em conjunto essas zonas definem uma savana.

5. CARACTERIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Segundo o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental – Sicaar o município possui total de imóveis 289 imóveis cadastrados.

Com os projetos de assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra no município de Jaupaci notamos que o município possui projeto de assentamento.

GO0271000	PA SÃO JOSÉ DO ROSÁRIO	5212006
GO0275000	PA PADRE GALILEU MARTINS DA SILVA	5212006

Dentre as atividades desenvolvidas nas áreas rurais no município, destacam-se a pecuária de corte, pecuária leiteira, cultivo de soja, milho, piscicultura, hortaliças, silvicultura (eucalipto) e mineração (extração de argila, areia e brita).

6. COLETA DE DADOS

6.1. Consulta de mercado

A pesquisa de mercado, no sentido da apuração dos valores “médios”, unitários básicos (por hectare), pode ser praticada e/ou propostos para com propriedades localizadas em municípios com características semelhantes e/ou comparáveis ao avaliado. Para tanto, foram realizadas investigações específicas junto a várias fontes, as quais pudessem fornecer subsídios para a determinação dos valores procurados com precisão e imparcialidade.

6.2. Cotações de mercado

Na Tabela a seguir estão às descrições das ofertas levantadas no mês de janeiro de 2022, sendo que todos os imóveis estão localizados no município alvo dessa avaliação. Alguns

imóveis já foram vendidos, sendo informado o preço de venda. Outros imóveis estão disponíveis para negociação.

7.0 CLASSE DE CAPACIDADE DE USO

Definido o paradigma a ser utilizado no processo de homogeneização, determina-se o seu índice, que deve ser obtido por modelo matemático ou estatístico; ou com a utilização da escala de Mendes Sobrinho ou outras tabelas específicas. Por ocasião da vistoria dos dados de mercado, com o uso dos mapas de solos existentes ou de observações locais, verifica-se a característica morfológica, física e química, e obtém-se a extensão geográfica e distribuição percentual das classes ocorrentes.

Com auxílio da mesma escala utilizada, considera-se a distribuição geográfica e percentual das classes ocorrentes anteriormente obtidas e determina-se o índice para cada um dos dados de mercado. O fator classe de capacidade de uso das terras corresponde à razão entre o índice do paradigma com o índice de cada dado de mercado.

As classes de capacidade de uso são oito, convencionalmente designadas por algarismos romanos, em que a intensidade de uso é decrescente no sentido I-VIII.

Classe I: terras cultiváveis, aparentemente sem problemas especiais de conservação;

Classe II: terras cultiváveis com problemas simples de conservação e/ou de manutenção de melhoramentos;

Classe III: terras cultiváveis com problemas complexos de conservação e/ou de manutenção de melhoramentos;

Classe IV: terras cultiváveis apenas ocasionalmente ou em extensão limitada, com sérios problemas de conservação;

Classe V: terras adaptadas – em geral para pastagens, e, em alguns casos, para reflorestamento, sem necessidade de práticas especiais de conservação – cultiváveis apenas em casos muito especiais;

Classe VI: terras adaptadas – em geral para pastagens e/ou reflorestamento, com problemas simples de conservação – cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes protetoras do solo;

Classe VII: terras adaptadas – em geral somente para pastagens ou reflorestamento – com problemas complexos de conservação;

Classe VIII: terras impróprias para cultura, pastagem ou reflorestamento, que podem servir apenas como abrigo e proteção da fauna e flora silvestre, como ambiente para recreação ou para fins de armazenamento de água.

8.0 DIAGNOSTICO DO MERCADO IMOBILIÁRIO LOCAL

Diante da análise mercadológica local, através do método comparativo, com base nos valores praticados conforme amostras analisadas, observa-se que houve pouca alteração dos valores praticados no ano passado para esse, apresentando uma estagnação, tendo em visto o atual cenário econômico.

Face ao exposto, em consideração ao atual cenário mercadológico, que se encontra estagnada, bem como o momento econômico que tende à baixa nos próximos anos, a opção por apenas corrigir o valor pelo índice IPCA-E, índice Nacional de preço ao consumidor Amplo Especial.

CÁLCULOS:

Esses preços foram pesquisados através de terras que estão a vendas no município em sites de vendas de imóveis apresentados:

Valor de terras a venda por hectare

Valor Venal em R\$

16.528,93

41.322,31

25.507,60

24.793,39

Valor Total108.038,06

$108.038,06 / 4 = 27.038,06 - 40\% = 16.222,83 + 3.663 = 19.885,83$

108.038,06 é soma das terras a venda

4 médias ponderada pelo número de terras a venda

27.038,06 é valor venal médio as terras do município.

40% abatimento das benfeitorias para termos o valor da terra nua

16.222,83 Valor Terra Nua

3.663 Valor Terra Nua (INCRA)

valores das VTN para fazermos uma média com o valor de VTN órgão oficial.

$19.885,83 / 2 = 9.942,92$

Aqui temos a VTN lavoura de boa aptidão.

Para as demais aptidões será aplicado uma exaustão de 40% por grau de custo de produção e ou dificuldades de cultivos.

$$9.942,92 - 15\% = 8.451,48 \text{ aptidões regular}$$

$$8.451,48 - 15\% = 7.183,76 \text{ aptidões restrita}$$

$$7.183,76 - 15\% = 6.106,19 \text{ aptidões pastagens plantada}$$

$$6.106,19 - 15\% = 5.190,26 \text{ aptidões silvicultura}$$

$$5.190,26 - 20\% = 4.152,21 \text{ aptidões Fauna e Flora}$$

Obs: no quesito fauna e flora foi aplicada uma exaustão de 20% em relação a Fauna e Flora para que tenha um apelo maior a preservação ambiental em nosso município.

9.0 CONCLUSÃO

Em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa RFB nº 1562, de 29 de abril de 2015, seguem abaixo as informações sobre o Valor da Terra Nua (VTN), por hectare, do município de Jaupaci - GO para o ano 2022, calculado de acordo com a metodologia descrita neste Laudo.

Tabela 01: Valor da Terra Nua (VTN) para o Município de Jaupaci (GO) – 2022.

Ano	Lavoura aptidão boa	Lavoura aptidão regular	Lavoura de aptidão restrita	Pastagem Plantada	Silvicultura ou pastagem natural	Preservação da fauna ou flora
2022	9.942,92	8.451,48	7.183,76	6.106,19	5.190,26	4.152,21

Responsável pelo levantamento: Maciel Luiz de Carvalho – Crea nº 1016954808/D – GO, RNP nº 1016954808, CPF nº 527.628.821-68, ART nº 1020220098779.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAUPACI – GO

CNPJ: 01.767.342/0001-02

ENDEREÇO: RUA WILSON A CASTRO QD, 77 - S CENTRAL, JAUPACI - GO, 76210-000

Jaupaci – GO, 28 de abril de 2022.

MARCIEL LUIZ DE
CARVALHO:527628821
68

Assinado de forma digital por
MARCIEL LUIZ DE
CARVALHO:52762882168
Dados: 2022.04.28 13:22:12 -03'00'

MARCIEL LUIZ DE CARVALHO
ENG° AGRÔNOMO
CREA: 1016954808/D-GO

SILVANE DE FATIMA
AQUINO
DANTAS:01010609122

Assinado de forma digital por
SILVANE DE FATIMA AQUINO
DANTAS:01010609122
Dados: 2022.04.28 13:22:44
-03'00'

SILVANE DE FATIMA AQUINO DANTAS
ENGª AMBIENTAL
CREA:17516/D-GO

BIBLIOGRAFIA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Norma brasileira de avaliação de bens NBR 14653 (Partes 1, 3).

ANA – AGENCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Região Hidrográfica do Tocantins-Araguaia. Disponível em: <<http://www2.ana.gov.br/Paginas/portais/bacias/TocantinsAraguaia.aspx>>. Acessado em: 06 maio 2018.

BRASIL. Portal brasileiro de dados abertos. Disponível em: <<http://BRASIL.br/>>. Acesso em: 25 abril 2018.

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema brasileiro de classificação de solos. 2. ed. – Rio de Janeiro : EMBRAPA-SPI, 2006.

IBGE – EMBRAPA. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Mapa de Solos do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2001 - Escala 1:5.000.000. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/Ambdata/mapa_solos.php>. Acessado em: 11.05.2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 11.05.2018.

iFNP. Relatório de Mercado de Terras. Relatório bimestral nº 76 – 11.05.2018.

Incrá. Instituto de Colonização e Reforma Agrária. Manual de Obtenção de Terras e Perícia Judicial 2006. Disponível em: <http://www.incrá.gov.br/sites/default/files/uploads/servicos/publicacoes/manuaiseprocedimentos/manual_de_obtencao.pdf>. Acessado em: 08 maio 2018.

Incrá. Instituto de Colonização e Reforma Agrária. Elaboração de Mapas Temáticos no Quantum GIS. 2012. Disponível em: <http://www.incrá.gov.br/media/servicos/publicacao/manuais_e_procedimentos/Apostila_QGIS_IN CRA_5a_versao.pdf>. Acessado em: 08 maio 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAUPACI – GO

CNPJ: 01.767.342/0001-02

ENDEREÇO: RUA WILSON A CASTRO QD, 77 - S CENTRAL, JAUPACI - GO, 76210-000

Receita Federal do Brasil (RFB). Instrução Normativa RFB nº 1.640, de 12 de maio de 2018.

SICAR - SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL. Cadastro ambiental rural. Disponível em: <<http://www.car.gov.br/#/>>. Acesso em: 12 de maio de 2018.

Sindpfa. Sindicato Nacional dos Peritos Federais Agrários. Apresentação Sindpfa à Direção do Incra em 26/6/2015. 2015. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/SindPFA/apresentao-sindpfa-direo-do-incra-em-2662015>>. Acessado em: 12 de maio de 2018.

[file:///D:/Arquivos/Downloads/2287-Texto%20do%20artigo-10268-1-1020150331%20\(2\).pdf](file:///D:/Arquivos/Downloads/2287-Texto%20do%20artigo-10268-1-1020150331%20(2).pdf)



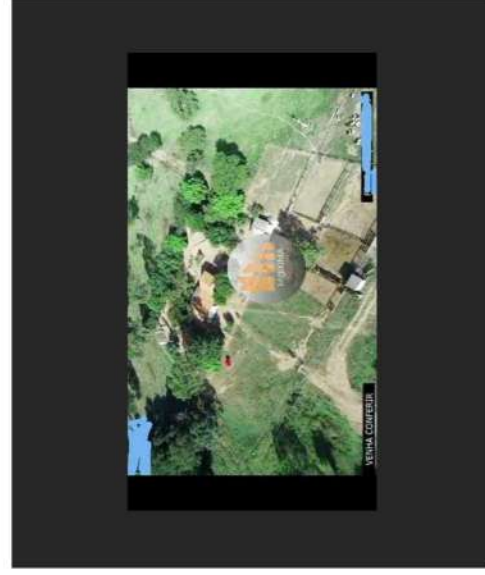
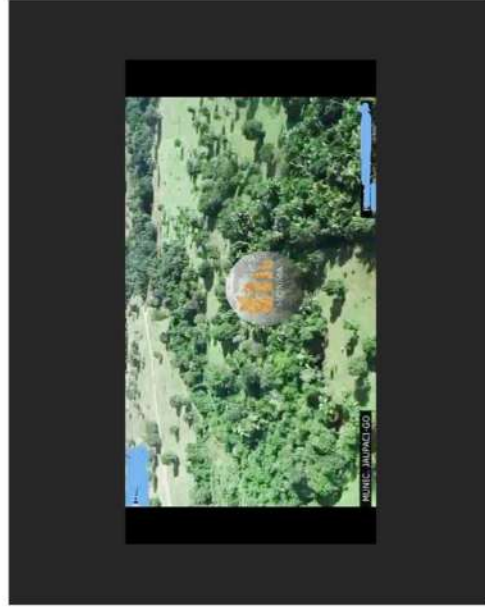
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAUPACI – GO

CNPJ: 01.767.342/0001-02

ENDEREÇO: RUA GUARDA-MOR ESQUINA COM AV. PRESIDENTE DUTRA QD I SETOR ALTO DA GLÓRIA - CEP: 76210-000

OFERTA DE IMÓVEIS NO MUNICÍPIO DE PILAR DE GOIÁS:

IMÓVEL	MUNICÍPIO	ÁREA (ha)	VALOR TOTAL(R\$)	VALOR HECTARE(R\$)	BENFEITORIAS	DESCRIÇÃO	CONTATO	SITE DE PESQUISA
01	JAUPACI - GO	1713.36 ha	R\$ 28.320.000 milhões de reais	16.528,93 R\$	354 alqueires totalTerra de culturaAptidão Pecuária4 Casas4 CurraisMuito boa de água	Fazenda à venda, 354 alqueires	M@XIMA Gestão em Negócios Imobiliários SOLICITAR CONTATO Cód. 288670675	https://go.mgfirmoveis.com.br/fazenda-venda-354-alqueires-por-r-28320000-jaupacigo-venda-go-jaupaci-288670675





PREFEITURA MUNICIPAL DE JAUPACI – GO

CNPJ: 01.767.342/0001-02

ENDEREÇO: RUA GUARDA-MOR ESQUINA COM AV. PRESIDENTE DUTRA QD I SETOR ALTO DA GLÓRIA - CEP: 76210-000

IMÓVEL	MUNICÍPIO	ÁREA (ha)	VALOR TOTAL(R\$)	VALOR HECTARE(R\$)	BENFEITORIAS	DESCRIÇÃO	CONTATO	SITE DE PESQUISA
02	JAUPACI- GO	38.72 ha	R\$ 1.600.000 milhões de reais	R\$ 41.322,31	Curral, cerca elétrica, Salão para eventos. Casa boa com com 5 quartos, fogão caipira, churrasqueira, 2 represas, córrego, plana, toda formada	Fazenda com 8 alqueires, no município de Fazenda Nova, à 16km de Jaupaci/Go, e 12km do Rio Cloro (Funilão)	Código do anúncio: 1FJ4H5H José Natal SOLICITAR CONTATO	https://go.olx.com.br/regiao-de-rio-verde-e-caldas-novas/terrenos/fazenda-sitio-chacara-para-venda-com-8-alqueires-1025038468



IMÓVEL	MUNICÍPIO	ÁREA (ha)	VALOR TOTAL(R\$)	VALOR HECTARE(R\$)	BENEFITÓRIAS	DESCRIÇÃO	CONTATO	SITE DE PESQUISA
03	JAUPACI – GO	784.08 ha	R\$ 20.000.000 milhões de reais	R\$ 25.507,60	Estrutura boa com casa sede excelente, casa de funcionários e barracão possui 100 alqueires formado recentemente e um parte tem que limpar Água das um córrego e represas	162alqueires Fazenda excelente para pecuária é passível pra lavoura em 50 alqueires divide com vizinhos já em Soja	Achei Fazendas Solicitar contato Código do anúncio: 3cfcdf	https://go.olx.com.br/regiao-de-rio-verde-e-caldas-novas/terrenos/fazenda-em-jaupaci-162-alqueires-1024756568



IMÓVEL	MUNICÍPIO	ÁREA (ha)	VALOR TOTAL(R\$)	VALOR HECTARE(R\$)	BENEFITÓRIAS	DESCRIÇÃO	CONTATO	SITE DE PESQUISA
04	JAUPACI – GO	484 ha	R\$ 12.000.000 mil reais	R\$ 24.793,39	Casa sede com varandas simples para funcionários Poço Artesiano Energia monofásica Curral 40 alqueires	40 alqueires em pasto branquião - boa de água, terra de cultura no bacuri, terra preta e vermelha com teor de argila acima dos 30%. 70% plana para plantio.	TIXUS SOLICITAR CONTATO CRECIGO 32.2671	https://br.tixuz.com/im%20b3veis/venda/quinta/fazenda---s%3%a1cara-com-3-quartos-e-com-quintal--4840000-m%2%b2-em-zona-rural--fazenda-nova--/51622038?utm_source=LinkedIn&utm_medium=referral

